

2^a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Indivíduo e sociedade: a perspectiva de Émile Durkheim

**1º bimestre
Aula 4**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

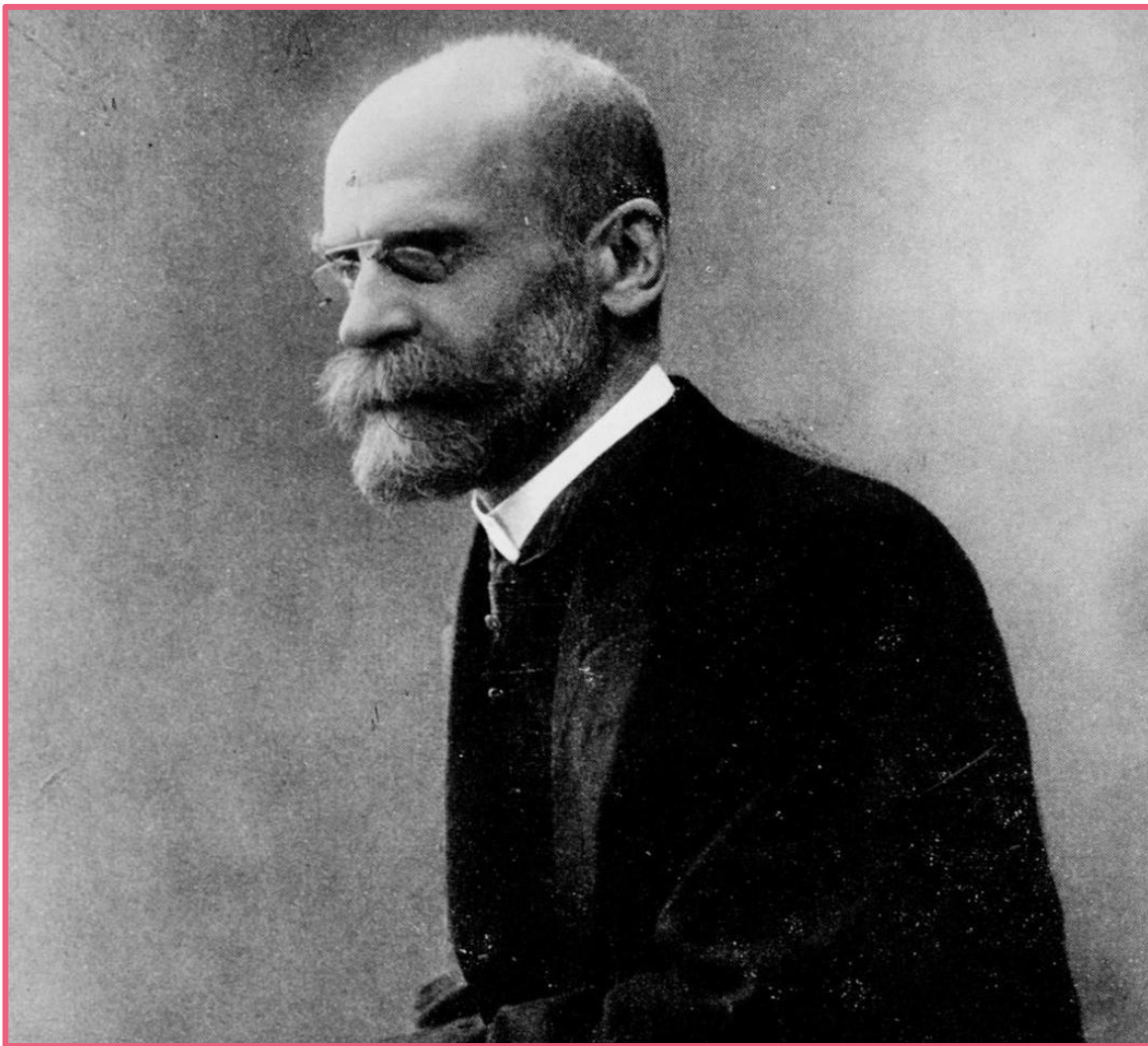
Conteúdo

- A relação entre indivíduo e sociedade em Durkheim;
- O indivíduo como parte do todo;
- A sociedade molda o indivíduo;
- A sociologia como a ciência que estuda os fatos sociais e o funcionamento da sociedade.

Objetivos

- Compreender como a sociedade determina o modo de ser e agir dos indivíduos, a partir da abordagem conceitual e analítica funcionalista de Émile Durkheim.

Relembre



Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%89mile_Durkheim#/media/Ficheiro:%C3%89mile_Durkheim.jpg. Acesso em: 14 ago. 2025.

Émile Durkheim e a sociedade

A sociologia de Durkheim estuda os **fatos sociais** — formas coletivas de agir, sentir e pensar;

Eles expressam a **consciência coletiva** – conjunto de crenças, normas e valores da sociedade;

São transmitidos por **instituições sociais**, como família, escola e religião, fomentando a **solidariedade** e a **coesão social**.

Para refletir

A força exercida pela sociedade restringe a liberdade e a capacidade de ação dos indivíduos? Como?

A relação entre indivíduo e sociedade segundo Durkheim

Durkheim pensava a sociedade como algo que **tem uma existência própria, é externo, anterior e coercitivo ao indivíduo**. Isso quer dizer que, quando nascemos, já existe um mundo social com regras, normas, costumes, comportamentos, dinâmicas etc. definidos que expressam uma **consciência coletiva** e são gerais para todo mundo.

A maneira
como agimos
nos diferentes
ambientes

A forma como
brincamos

A forma como
nos vestimos



Nossos gostos,
desejos e
sentimentos

O modo como
falamos

O jeito como nos
relacionamos
com as outras
pessoas

A relação entre indivíduo e sociedade segundo Durkheim

A **consciência coletiva** define padrões sociais que independem da vontade dos indivíduos. Esses padrões, na perspectiva durkheimiana, influenciam e limitam a capacidade de ação individual, na medida em que são **coercitivos**.

Reflita: o que acontece se...

Não damos “sinal”
corretamente no
ponto de ônibus?

Falamos alto
na sala de
aula?

Rimos durante
um velório?

Falamos uma
língua inventada?

Não tomamos banho
regularmente?

Andamos pelados
na rua?



FICA A DICA

Sentimos a **coerção da sociedade** quando transgredimos os padrões determinados pela sociedade: somos corrigidos, punidos, excluídos.

A relação entre indivíduo e sociedade segundo Durkheim

O indivíduo se torna parte da sociedade por meio da **socialização**, processo no qual internaliza a **consciência coletiva**. A função socializadora é realizada pelas **instituições sociais** (família, trabalho, religião, escola etc.) e pelos **agentes** (pais, professores, religiosos etc.), **que regulam nosso comportamento e por meio dos quais aprendemos**:

VALORES

(princípios
morais e éticos)

LÍNGUA

(idioma, sotaque, gíria,
formalidades etc.)

CRENÇAS

(religião, ideologia,
visões de mundo etc.)

NORMAS SOCIAIS

(regras de convivência,
comportamentos esperados
etc.)

COSTUMES

(hábitos, tradições etc.)



FICA A DICA

É por meio da **socialização** que aprendemos tudo o que é necessário para vivermos em sociedade e somos moldados como **seres sociais**.

A relação entre indivíduo e sociedade segundo Durkheim

Segundo Durkheim, a sociedade é explicada pelos laços que unem os indivíduos à coletividade, ou seja, pela **solidariedade social**. São esses laços que garantem a ordem e a coesão necessárias para a existência e manutenção da vida social, o que é viabilizado pela ação **socializadora e reguladora das instituições sociais**.



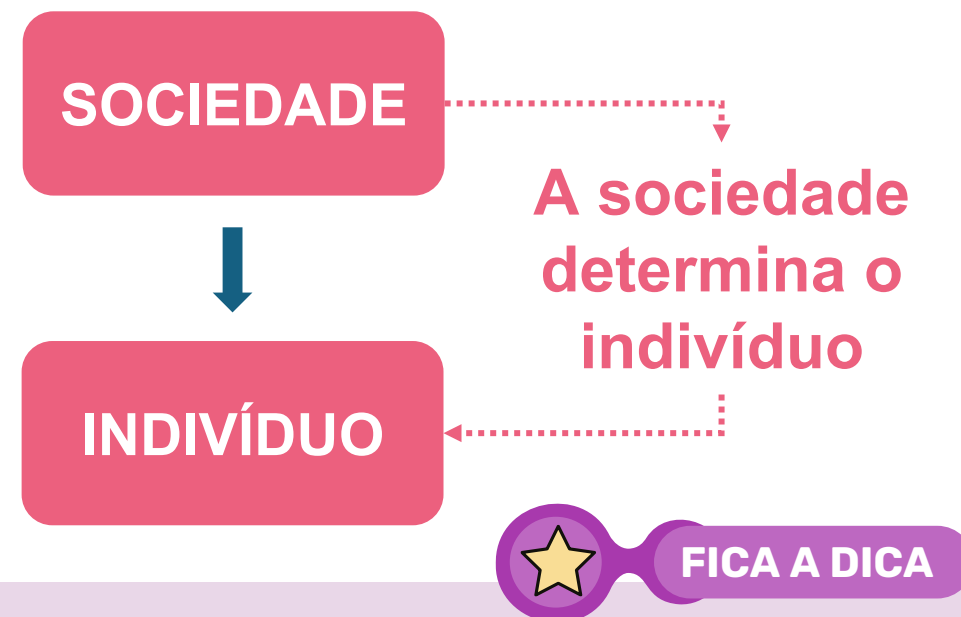
FICA A DICA

Os indivíduos são **partes que desempenham funções** necessárias para o funcionamento da sociedade. Quando cada parte trabalha integrada aos demais, de modo que todos cumpram suas funções adequadamente, uns são solidários aos outros e ao todo.

A relação entre indivíduo e sociedade segundo Durkheim

Para Durkheim, portanto, a **sociedade exerce primazia sobre os indivíduos**, determinando-os, na medida em que:

- é anterior e exterior a eles;
- dispõe de mecanismos coercitivos que os integra ao organismo social, criando vínculos solidários;
- molda os comportamentos, independentemente das vontades e preferências individuais.



Trata-se de uma **relação de superioridade da sociedade sobre os indivíduos**, ainda que ela não possa manifestar-se senão por intermédio deles.

O “social” no que parece “pessoal”

Muitos dos comportamentos que realizamos diariamente, ainda que pareçam escolhas individuais, são estabelecidos socialmente.

Até em uma situação extrema, como o suicídio, Durkheim mostra que também há condicionantes sociais.

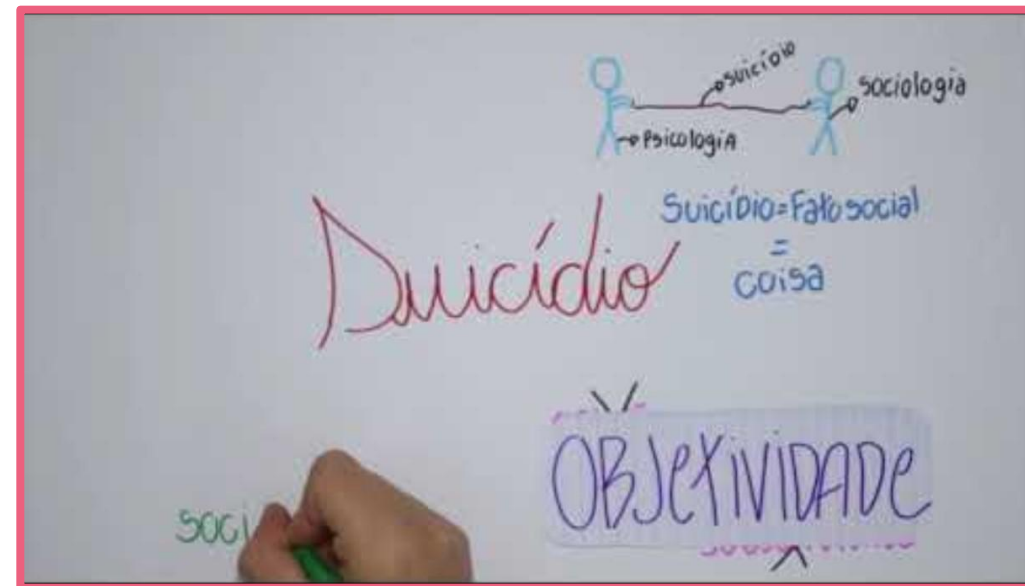
Para refletir

Assistam ao vídeo e reflitam: por que o suicídio é um fato social?

Link para vídeo



Durkheim e o suicídio



Assista ao vídeo do canal Sociologia Animada, sobre a análise de Durkheim sobre o suicídio.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FqTtgMKkZtc>.

Acesso em: 24 jul. 2025.



Indivíduo e sociedade em Durkheim

Qual das alternativas expressa corretamente a visão de Durkheim sobre a relação entre indivíduo e sociedade?

A sociedade é criada pelos indivíduos e se adapta às suas vontades.

Os indivíduos nascem livres e constroem suas próprias regras sociais.

A sociedade é anterior, exterior e coercitiva em relação ao indivíduo.

A relação entre indivíduo e sociedade é baseada na liberdade absoluta.





Indivíduo e sociedade em Durkheim

Qual das alternativas expressa corretamente a visão de Durkheim sobre a relação entre indivíduo e sociedade?



A sociedade é criada pelos indivíduos e se adapta às suas vontades.

Os indivíduos nascem livres e constroem suas próprias regras sociais.



A sociedade é anterior, exterior e coercitiva em relação ao indivíduo.

A relação entre indivíduo e sociedade é baseada na liberdade absoluta.



O indivíduo não tem autonomia?

A teoria de Durkheim permite comparar diferentes sociedades.

Ao analisar as **sociedades tradicionais** e compará-las com as **sociedades modernas**, Durkheim percebeu a existência de duas formas distintas de solidariedade social:

- Solidariedade mecânica;
- Solidariedade orgânica.



O que é solidariedade social?



Assista ao vídeo do canal Sociologia Animada, sobre o conceito de Durkheim de Solidariedade Social.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Esju89X7WNw>.

Acesso em: 24 jul. 2025.



	SOLIDARIEDADE MECÂNICA	SOLIDARIEDADE ORGÂNICA
TIPO DE SOCIEDADE	TRADICIONAL	MODERNA
BASE DA COESÃO	SEMELHANÇA ENTRE OS INDIVÍDUOS	INTERDEPENDÊNCIA ENTRE FUNÇÕES ESPECIALIZADAS
CONSCIÊNCIA COLETIVA	FORTE E HOMOGÊNEA	MAIS FRACA E HETEROGÊNEA
DIVISÃO DO TRABALHO	POUCO DESENVOLVIDA	COMPLEXA E ESPECIALIZADA

Solidariedade mecânica e orgânica

Para Durkheim, portanto, o **espaço para a individualidade e a diversidade** varia conforme o tipo de organização social:



Povo Kayapó, Aldeia Gorotire
EVA BANNER/DA-FFLCH-USP,
1970. Disponível em:
<https://lisa.fflch.usp.br/sites/lisa.fflch.usp.br/files/KO-0019.jpg>. Acesso em: 15 ago. 2025.

É **menor** nas sociedades tradicionais, em que a **consciência coletiva é mais forte** e fomenta a homogeneidade entre os indivíduos.



Multidão em rua de São Paulo
PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL,
2025. Disponível em:
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2025-03/renda-de-pessoas-negras-equivale-58-da-de-brancas-mostra-estudo>. Acesso em: 15 ago. 2025.

É **maior** nas sociedades modernas, em que a **consciência coletiva é mais flexível** e prevalece a heterogeneidade entre os indivíduos.

Autonomia como produto social, não como liberdade absoluta

Nas sociedades modernas, há margem para a autonomia individual, porém, ela é relativa.

Para Durkheim, a autonomia não significa independência total da sociedade, mas sim a **capacidade de agir de forma consciente dentro das regras sociais, compreendendo-as racionalmente e aceitando-as como necessárias**, em vez de apenas segui-las por pressão externa.

Autonomia nas sociedades modernas:

- ocorre dentro de um **contexto moral compartilhado**;
- só é possível em um **sistema social organizado e coeso**;
- depende de uma **rede de dependências mútuas**;
- aumenta os riscos de **desorganização social** por conta de iniciativas egoístas – **anomia**.



Em sua obra sociológica, Émile Durkheim busca compreender como a sociedade mantém sua coesão e influencia o comportamento dos indivíduos. Nesse sentido, para Durkheim, **a relação entre indivíduo e sociedade é marcada pelo fato de que:**

- A os indivíduos, ao interagirem livremente, criam valores e normas sem interferência da coletividade.
- B a sociedade é resultado exclusivo da soma das vontades individuais.
- C a consciência individual é a base da ordem social.
- D a sociedade exerce coerção sobre os indivíduos por meio de fatos sociais, moldando suas ações e pensamentos.
- E a liberdade individual é o princípio fundador da vida social.



Na prática

Em sua obra sociológica, Émile Durkheim busca compreender como a sociedade mantém sua coesão e influencia o comportamento dos indivíduos. Nesse sentido, para Durkheim, a relação entre indivíduo e sociedade é marcada pelo fato de que:

- A os indivíduos, ao interagirem livremente, criam valores e normas sem interferência da coletividade. ✗
- B a sociedade é resultado exclusivo da soma das vontades individuais. ✗
- C a consciência individual é a base da ordem social. ✗
- D a sociedade exerce coerção sobre os indivíduos por meio de fatos sociais, moldando suas ações e pensamentos. ✓
- E a liberdade individual é o princípio fundador da vida social. ✗



Indivíduo e sociedade em Durkheim

Observe seu dia a dia na escola:

- a rotina;
- os horários;
- as regras;
- o uso de uniforme (se for o caso);
- a postura e a conduta esperadas como aluno ou aluna.

A partir desses aspectos observáveis, **explique como Émile Durkheim compreenderia a relação entre o indivíduo e a sociedade**, destacando o papel dos fatos sociais na formação do comportamento individual e na manutenção da ordem coletiva.



Indivíduo e sociedade em Durkheim – expectativa de resposta

Durkheim compreenderia que as regras escolares representam **atos sociais**, ou seja, modos de agir, pensar e sentir que são **exteriores aos indivíduos** e exercem sobre eles **força coercitiva**.

Para ele, a sociedade existe antes do indivíduo e o forma por meio desses fatos sociais, que orientam o comportamento e garantem a **coesão social**.

Assim, as normas da escola não são simples limitações à liberdade, mas mecanismos que **socializam os alunos**, fazendo com que aprendam valores coletivos e compreendam seu papel dentro do grupo.

Dessa forma, Durkheim veria nas regras escolares um exemplo de como a sociedade molda os indivíduos para manter a **ordem e a solidariedade social**.



De acordo com a perspectiva durkheimiana, reflita:

- O que ocorre com as pessoas que têm mais dificuldade para se encaixar nas normas e regras da sociedade?
- Qual o papel das instituições sociais nesses casos?
- Em que situações as escolhas individuais podem transformar normas sociais, modos de vida ou até instituições?

Indivíduo e sociedade: a perspectiva de Durkheim

Nesta aula, analisamos como a Sociologia de Durkheim nos ajuda a entender o papel das instituições, das normas coletivas e da solidariedade na construção da vida em sociedade. Refletimos sobre como a ordem social permite a convivência e molda o próprio indivíduo.



FICA A DICA

Principais ideias da aula de hoje!

1

A **sociedade é anterior, exterior e coercitiva** ao indivíduo: quando nascemos, encontramos uma sociedade já existente.

2

O indivíduo só se torna membro da sociedade ao assimilar a **consciência coletiva**, por meio das **instituições sociais**.

3

A **solidariedade social** (mecânica e orgânica) é o que liga os indivíduos à sociedade.

4

A **autonomia individual** só é possível dentro de um **sistema social organizado**.

Referências

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. 9. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2004.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 24 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2

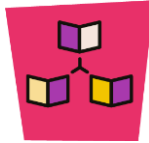


Habilidade: (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (SÃO PAULO, 2020)

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: apresente os tópicos do slide “Relembre”, destacando os principais conceitos da aula anterior relacionados à sociologia de Durkheim, como fatos sociais, consciência coletiva e instituições sociais. Estimule os estudantes a fazerem conexões entre o que já foi estudado e o tema atual. Utilize a pergunta final para iniciar um breve diálogo, provocando a reflexão sobre a relação entre indivíduo e sociedade.



Expectativas de respostas: os estudantes podem expressar ideias variadas sobre se o indivíduo nasce completamente livre ou condicionado pelas regras sociais. Podem mencionar normas familiares, sociais ou culturais que já conhecem. É importante valorizar as respostas, usando-as para aprofundar o entendimento da influência social sobre o indivíduo.

Slides 4 a 9



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: esse bloco aprofunda a ideia de que a sociedade molda o indivíduo. Conduza a explicação dos três princípios da teoria de Durkheim: a) a sociedade antecede o indivíduo: ela já existe antes de nascermos; b) é exterior a ele: está fora da consciência individual; c) é coercitiva: impõe normas e limites ao comportamento.

Slides 11 a 14



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: a partir do vídeo, os estudantes entram em contato com a distinção entre solidariedade mecânica e orgânica, que será aprofundada em dois slides explicativos, com apoio de imagens e exemplos. Mobilize o esquema comparativo para sistematizar os principais contrastes entre os dois tipos de solidariedade. Finalize com a síntese sobre a autonomia do indivíduo na sociedade.

TRILHA DE EXERCÍCIOS – SOCIOLOGIA

Para esta aula, é indicado o exercício 2 do bloco de conteúdo “A sociologia de Émile Durkheim”. Dentro desse conjunto, eles pretendem consolidar elementos. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar algum para trabalhar em sala de aula.

Análise das alternativas da questão proposta:

- A. O **item A é falso**: Durkheim argumenta que os fatos sociais (que incluem modos de agir, pensar e sentir) são exteriores aos indivíduos e exercem coerção sobre eles. Portanto, não são resultado do livre-arbítrio individual, mas sim de forças sociais que transcendem o indivíduo.
- B. O **item B é falso**: Durkheim enfatiza que os sentimentos, pensamentos e ações são moldados pelo meio social. Em suas obras, como “O Suicídio”, ele demonstra que até mesmo sentimentos aparentemente individuais são influenciados por fatores sociais (como integração e regulação). Logo, eles não são independentes do meio social.
- C. O **item C é falso**: de fato, Durkheim afirma que o direito e os costumes são elementos que definem os fatos sociais e exercem coerção. No entanto, ele não aceita que sejam definidos livremente pelos indivíduos. Pelo contrário, são produtos da sociedade como um todo, histórica e coletivamente, e não resultado da vontade individual.
- D. O **item D é verdadeiro**: esta é a essência do pensamento de Durkheim. Para ele, a sociedade é uma realidade objetiva (exterior aos indivíduos) que os constrange e molda seus modos de agir, pensar e sentir. Os fatos sociais são coercitivos e se impõem aos indivíduos, independentemente de sua vontade.

